A administração está presente na sociedade desde os primórdios da mesma, nos termos de organizações de comunidades, hierarquias e entre outros. Algum tempo atrás, surgiram os questionamentos sobre a cientificidade da administração, ou apenas um “saber artístico”, que não tinha suas bases solidamente fundamentadas, assim como as ciências “tradicionais”. Tal discussão tomou rumos filosóficos e sociológicos, tendo em vista que o saber administrativo não tem resultados concretos e rápidos assim como a matemática, física ou química.

Em termos organizacionais, a administração tem por objetivo o aumento da produtividade e eficiência de uma equipe, a qual é administrada. É irrefutável, que a administração foi essencial no século XX, durante a Revolução Industrial, em sistemas de linha de produção como o Fordismo, por exemplo. O saber administrativo empregado em tais mudanças foram de suma importância para o seu sucesso até os dias atuais.

No Brasil, a ciência “nova” da administração vem sendo ensinada a pouco tempo, e tem toda a sua estrutura curricular baseada em diversas áreas do conhecimento, englobando áreas como contabilidade, economia, psicologia, ética, entre outros. Isso se deve ao fato de que a administração não está ligada apenas a administração de recursos ou de mão de obra, e sim também à administração de pessoas, seres humanos, que, quando inseridos em um ambiente desfavorável e desconfortável, tem seus rendimentos afetados e talvez até reduzidos a zero, em casos extremos.

O profissional administrador, profissão regulamentada a pouco tempo no Brasil, deve portanto, saber lidar com projetos, pessoas, times e saber aplicar técnicas de conhecimento em todos os cenários possíveis.

Conclui-se portanto, que a administração é parte fundamental das empresas, sociedades e tudo que necessite de constante evolução e mudança, tendo em vista que seu administrador tem uma boa visão de futuro e uma boa habilidade de gerenciamento de diversas situações as quais pode estar inserido.